



Boletim nº 15 – 23/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 23/04/2020

China fará testes em larga escala enquanto país volta ao trabalho

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3081274/china-roll-out-large-scale-coronavirus-testing-country-gets-back>

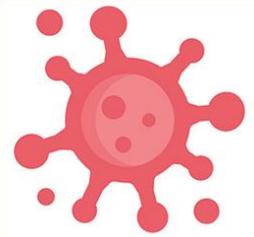
Testes de ácido nucleico e de anticorpos serão realizados em larga escala na China, buscando fortalecer o controle epidemiológico no país. Ambos os testes são necessários para identificar portadores assintomáticos do vírus, além de pacientes já recuperados e potencialmente imunes à doença. Populações mais vulneráveis serão estrategicamente selecionadas para uma testagem mais ampla. Conforme o país reabre suas escolas e retoma suas atividades econômicas, um monitoramento eficaz da população é necessário para identificar o potencial surgimento de novos focos de contágio, buscando, assim, contê-los e evitar um novo surto de coronavírus.

SOUTH CHINA MORNING POST - 23/04/2020

O coronavírus pode viajar até quatro metros?

<https://www.scmp.com/week-asia/opinion/article/3081200/can-coronavirus-infections-spread-four-metres>

Apesar de as diretrizes de distanciamento social recomendarem a manutenção de um afastamento de 1,5 a 2 metros entre indivíduos, pesquisas recentes mostram que gotículas de saliva contaminadas pelo vírus da COVID-19 seriam capazes de viajar distâncias ainda mais longas. Um estudo chinês recentemente publicado na revista científica *Emerging Infectious Diseases* concluiu que as partículas do vírus podem se deslocar até quatro metros, enquanto um artigo do *Journal of Infectious Diseases* estimou essa distância em oito metros. No entanto, esses resultados devem ser vistos com cautela - apesar dos dados sobre a permanência de partículas contaminadas no ar, ainda não há informações suficientes para concluir o grau de infecciosidade desses fragmentos. Mais eficaz do que buscar implementar um distanciamento social de oito metros é garantir o uso de máscaras e equipamentos de



proteção individual para todos, em especial para pessoas com maior chance de exposição ao vírus, como profissionais da saúde e de limpeza.

SOUTH CHINA MORNING POST - 23/04/2020

Pesquisa encontra coronavírus em amostras fecais até 22 dias após o início dos sintomas, mas especialistas dizem que o risco de transmissão é baixo

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3081273/research-finds-coronavirus-stool-samples-22-days-after-onset>

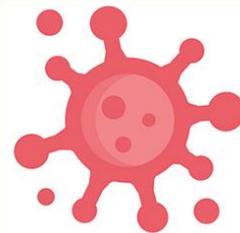
Cientistas chineses recentemente descobriram que a presença do vírus de COVID-19 é detectável nas fezes de pacientes em recuperação até uma semana depois de o vírus ter se tornado indetectável em suas amostras sanguíneas. Os pesquisadores da Universidade de Zhejiang coletaram amostras de soro, fezes, e secreção nasofaríngea de um grupo de pacientes de COVID-19 em diferentes fases da doença, ao longo de quatro semanas. A permanência do vírus nas amostras fecais mostrou-se a mais duradoura, permanecendo até 22 dias após o início dos sintomas, conforme atesta a pesquisa publicada esta terça-feira, 21 de abril, no *British Journal of Medicine*. No entanto, o estudo não atesta o grau de infecciosidade das amostras contaminadas e os pesquisadores ressaltam que, com base nas evidências epidemiológicas disponíveis, o risco de transmissão fecal-oral tende a não ser alto.

SOUTH CHINA MORNING POST - 23/04/2020

Pacientes sul-coreanos com segundo teste positivo para coronavírus têm “pouca ou nenhuma infecciosidade”, dizem autoridades

<https://www.scmp.com/week-asia/health-environment/article/3081194/south-korean-patients-who-test-positive-reactivated>

Ainda que não se tenha identificado os motivos que levaram alguns pacientes de COVID-19 considerados curados a voltarem a apresentar sintomas leves e resultados positivos para a doença, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC) informou que o grau de infecciosidade desses pacientes é nulo ou muito baixo. Ou seja - pacientes que retêm traços de coronavírus no seu organismo após terem sido declarados recuperados possuem um baixo potencial de contagiar outros. Ainda que sigam examinando as possibilidades, as autoridades sul-coreanas descartam a possibilidade de reinfecção e entendem mais provável que o vírus tenha sido “reativado” pelo organismo dos pacientes, apresentando-se de uma forma mais branda.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 23/04/2020

Seul reforça equipamentos para segunda onda de COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200423000760>

Preocupado com uma segunda onda de contaminação de coronavírus, o governo sul-coreano está adquirindo novos equipamentos médicos para garantir que não haverá escassez. As autoridades de saúde pública informam que, por ora, não há escassez de máquinas de oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) e leitos, mas preveem um novo surto de COVID-19 no outono - que, na Coreia do Sul, começa no mês de setembro -, possivelmente maior e mais grave que o primeiro. Especialistas também apontam que o vírus pode ressurgir continuamente ao longo dos próximos dois anos, de maneira que o Ministério da Saúde está fazendo preparativos presumindo que a situação do coronavírus continuará, de forma semelhante à da gripe comum. Testes clínicos do tratamento com plasma de pacientes curados também serão iniciados em breve.



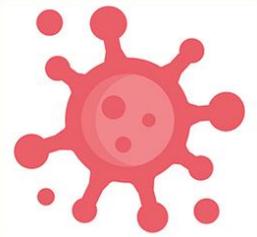
ESPANHA

EL PAÍS - 23/04/2020

O modelo de Taiwan contra o coronavírus: reação rápida, tecnologia e máscaras para todos

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-22/el-modelo-de-taiwan-contr-a-el-coronavirus-reaccion-rapida-tecnologia-y-mascarillas-para-todos.html>

Em razão da eficiência da sua gestão da crise do coronavírus, a ilha de Taiwan tem recebido elogios da comunidade internacional e da Organização Mundial da Saúde (OMS). O governo da presidente Tsai Ing-wen começou a adotar medidas preventivas assim que tomou conhecimento do primeiro foco da doença na cidade de Wuhan, na China: foi decretada a interrupção de voos vindos do exterior, e os cidadãos colocados em quarentena, por estarem portando ou terem sido expostos ao vírus, foram monitorados de perto pelo governo para assegurar que todas as medidas de segurança estavam sendo cumpridas. Assim, não foi necessário decretar a quarentena para toda a população, de maneira que as escolas e o comércio puderam continuar abertos. Assim a economia taiwanesa foi pouco afetada. Segundo a presidente Tsai, a reação rápida foi ensejada pelas "dolorosas lições" deixadas pelo surto de SARS de 2003, que causou dezenas de mortes e deixou a população da ilha "traumatizada". Quando o país identificou o primeiro caso de COVID-19, foi rápido em rastrear o vírus, identificando e colocando em isolamento todas as pessoas que entraram em contato com o paciente contaminado. A fabricação de máscaras foi ampliada e seu uso obrigatório em lugares públicos imediatamente implementado, sob



pena de multa. Houve também a distribuição gratuita dos itens para a população. Segundo um estudo publicado no *Journal of the American Medical Association*, que detalha 124 medidas adotadas por aquele país nas primeiras semanas da pandemia, “o governo de Taiwan aprendeu com sua experiência com a SARS em 2003 e estabeleceu um mecanismo de resposta de saúde pública para permitir uma reação rápida em crises futuras. Equipes de funcionários bem treinadas e experientes rapidamente deram conta da crise”.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 22/04/2020

Merkel: “Não desperdicemos o que alcançamos”

<https://www.nytimes.com/2020/04/23/world/coronavirus-news.html>

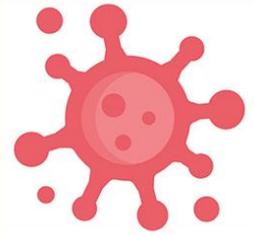
A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, alertou na quinta-feira (23.04) os governadores dos 16 estados do país para não afrouxar rapidamente as restrições de circulação das pessoas no espaço público, dizendo que isso poderia comprometer a capacidade do país de manter a propagação do coronavírus sob controle. Após discussões com a chanceler na semana passada, os estados permitiram que lojas menores e, em alguns casos, as escolas começassem a reabrir na segunda-feira sob restrições. Os virologistas, porém, expressaram preocupação de que o afrouxamento possa resultar em um aumento na taxa de disseminação e sobrecarregar o sistema de saúde, que até agora conseguiu lidar com o surto. Merkel disse que defendeu suas decisões de impor restrições e permitir que elas fossem suavizadas lentamente, mas se mostrou contrária à criação de uma falsa sensação de segurança entre a população, podendo revogar as medidas com muita rapidez.

NEW YORK TIMES – 22/04/2020

Surto ocultos se espalharam pelas cidades dos EUA muito antes do que os americanos sabiam, dizem estimativas

<https://www.nytimes.com/2020/04/23/us/coronavirus-early-outbreaks-cities.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Quando a cidade de Nova York confirmou seu primeiro caso de coronavírus em 1º de março, milhares de infecções já estavam se espalhando silenciosamente pela cidade. Surto ocultos também estavam se espalhando quase sem serem detectados em Boston, São Francisco, Chicago e Seattle, muito antes dos testes mostrarem que cada cidade tinha um grande problema, de acordo com um modelo de disseminação da doença feito por pesquisadores da Northeastern University. A pesquisa oferece a primeira contabilidade clara de quão longe os Estados Unidos estavam na detecção do vírus. E as



descobertas fornecem um aviso do que pode ocorrer, dizem os pesquisadores, se as restrições de distância social forem levantadas muito rapidamente. A equipe do Dr. Heguy e outra da Escola de Medicina Ichan no Hospital Monte Sinai descobriram, por análise genética, que as sementes da maioria das infecções em Nova York vieram de vários locais da Europa, e não diretamente da China. Portadores invisíveis da doença, muitos deles com sintomas leves ou assintomáticos, ainda podem espalhar o vírus. Por esse motivo, quando líderes de muitas cidades e estados tomaram medidas, já era tarde para retardar a dispersão inicial. Qualquer que seja a escala precisa do surto inicial, essa mesma dinâmica será acelerada quando as medidas para mitigar a propagação forem relaxadas sem outras medidas de saúde pública, disse Donald Burke, professor de epidemiologia na Escola de Saúde Pública da Universidade de Pittsburgh.

NEW YORK TIMES – 22/04/2020

Taxas de vacinas caem perigosamente, pois os pais evitam as consultas médicas

<https://www.nytimes.com/2020/04/23/health/coronavirus-measles-vaccines.html?action=click&module=Spotlight&pgtype=Homepage>

Pais de todo o país cancelam exames de crianças para evitar a exposição ao coronavírus e os especialistas em saúde pública temem que estejam semeando inadvertidamente as sementes de outra crise de saúde. As imunizações estão caindo a um ritmo perigoso, colocando milhões de crianças em risco de sarampo, tosse convulsa e outras doenças com risco de morte. Nos últimos anos, as taxas de imunização infantil caíram em alguns pontos quentes do país e, em 2019, os Estados Unidos quase perderam o status de eliminação do sarampo. Embora os números atuais de vacinas em todo o país não estejam disponíveis, as evidências e subconjuntos de dados são alarmantes. O problema é global. Programas nacionais de imunização em mais de duas dúzias de países foram suspensos, o que também pode deixar mais de 100 milhões de crianças vulneráveis, informou recentemente um consórcio de organizações internacionais, incluindo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

CNN – 22/04/2020

Cruz Vermelha americana planeja implementar testes de anticorpos para ajudar na triagem de doadores de plasma COVID-19

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-23-20-intl/h_bf5de79040227d700d8b92813e556eaa

O teste de anticorpos pode ajudar a identificar quem pode doar plasma convalescente para o tratamento COVID-19. A Cruz Vermelha americana disse em comunicado divulgado na quarta-feira que trabalha



para implementar o teste de anticorpos a fim de ajudar na triagem de pacientes com COVID-19 recuperados que poderiam doar plasma sanguíneo para ajudar pacientes doentes a combater a doença. Na semana passada, a Food and Drug Administration (FDA) anunciou que os pacientes que estão totalmente recuperados de COVID-19 por pelo menos duas semanas são incentivados a considerar a doação de plasma. Enquanto "milhares de potenciais doadores" responderam a essa chamada, menos de 10% atenderam inicialmente aos critérios de elegibilidade do FDA para doar, de acordo com a declaração da Cruz Vermelha americana.

CNN – 22/04/2020

A maioria dos pacientes de COVID-19 perdeu o paladar ou o olfato, segundo pesquisa

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavírus-pandemic-04-23-20-intl/h_4f73466055a2c400588f2d62920610bc

A perda de paladar ou olfato realmente parece ser um sintoma da infecção por COVID-19 relataram pesquisadores nesta quarta-feira. Uma pesquisa com mais de 200 pacientes na Itália constatou que 67% manifestaram uma alteração no paladar ou no olfato, imediatamente antes ou logo após o teste positivo para coronavírus. "Se esses resultados forem confirmados, deve-se considerar o teste e o auto-isolamento de pacientes com paladar ou olfato alterados durante a pandemia de COVID-19", concluíram os pesquisadores.

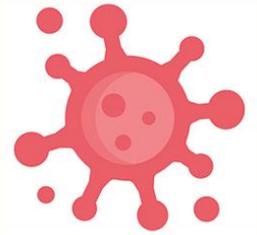
CNN – 22/04/2020

Inicia-se o teste da vacina COVID-19 em seres humanos, à medida que o Reino Unido adverte que as restrições poderão permanecer até o próximo ano

<https://edition.cnn.com/2020/04/23/health/coronavírus-vaccine-trial-uk-gbr-intl/index.html>

Cientistas do Reino Unido vão começar os testes de uma potencial vacina contra COVID-19 em seres humanos quinta-feira, enquanto o governo adverte que poderia ter de contar com medidas de distanciamento social até o próximo ano, assumindo que nenhuma vacina ou tratamento seja encontrado até então.

O diretor médico da Inglaterra, Chris Whitty, disse na quarta-feira que a probabilidade de receber uma vacina ou tratamento "a qualquer momento no próximo ano" é "incrivelmente pequena". Sarah Gilbert, professora de vacinologia da Universidade de Oxford, disse ao jornal *Times* de Londres que estava "80% confiante" de que a vacina que está sendo desenvolvida por sua equipe funcionará. Espera-se que cerca de um milhão de doses estejam prontas até setembro. O candidato à vacina, chamado ChAdOx1 nCoV-19, é produzido a partir de um vírus inofensivo do chimpanzé. "As vacinas feitas com o vírus ChAdOx1 foram administradas a mais de 320 pessoas até o momento e mostraram-se seguras e bem toleradas,



embora possam causar efeitos colaterais temporários, como elevação de temperatura, dor de cabeça ou braço dolorido", de acordo com o Universidade de Oxford.

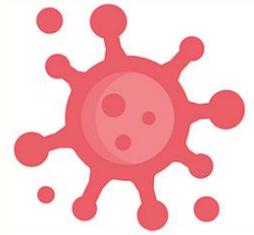
Enquanto isso, o Reino Unido espera recrutar até 300 mil pessoas para um grande estudo de longo prazo para rastrear a disseminação do coronavírus na população e entender os níveis de imunidade. As autoridades esperam que o estudo ajude a melhorar a compreensão de quantas pessoas estão infectadas e quantas desenvolveram anticorpos e possível imunidade ao vírus. Os participantes formarão "uma amostra representativa de toda a população do Reino Unido por idade e geografia", com os resultados iniciais esperados para o início de maio, informou um comunicado do governo na quarta-feira. Os participantes fornecerão amostras nasais e da garganta e responderão a algumas perguntas curtas durante uma visita domiciliar feita por profissional de saúde treinado. Os testes mostram se os participantes estão ou não com o vírus. Eles serão solicitados a fazer novos testes toda semana, durante as primeiras cinco semanas, e depois todos os meses, durante 12 meses. Adultos de cerca de mil famílias também fornecerão uma amostra de sangue colhida por um profissional de saúde treinado. Esses testes ajudarão a determinar qual proporção da população desenvolveu anticorpos para COVID-19. Os participantes deverão fornecer mais amostras mensalmente pelos próximos 12 meses, segundo as autoridades. "Essa pesquisa ajudará a rastrear a extensão atual de transmissão e infecção no Reino Unido, além de responder a perguntas cruciais sobre imunidade à medida que continuamos a compreender nosso novo vírus", afirmou o secretário de Saúde do Reino Unido, Matt Hancock. "Juntos, esses resultados nos ajudarão a entender melhor a disseminação do vírus até o momento, prever a trajetória futura e informar as ações futuras que realizaremos, incluindo o desenvolvimento de novos testes e tratamentos inovadores", acrescentou Hancock.

CNN – 22/04/2020

Quase todos os pacientes de COVID-19 que usam ventiladores no maior sistema de saúde de Nova York morreram, segundo estudo

<https://edition.cnn.com/2020/04/22/health/coronavírus-ventilator-patients-die/index.html>

Quase todos os pacientes com coronavírus que precisavam de ventiladores no maior sistema de saúde de Nova York para ajudá-los a respirar morreram, segundo um estudo. No geral, cerca de 20% dos pacientes de COVID-19 tratados na Northwell Health morreram e 88% daqueles colocados em ventiladores também, de acordo com o estudo. Outros relatos indicaram que é improvável que os pacientes que precisam de ventilação sobrevivam. Os registros confirmam o que os médicos têm dito sobre o coronavírus: a maioria das pessoas que ficam gravemente doentes tem algum tipo de condição subjacente. Mais da metade, ou 57%, tinha pressão alta, 41% eram obesos e 34% tinham diabetes. "Dos pacientes que morreram, aqueles com diabetes tinham maior probabilidade de receber ventilação mecânica invasiva ou cuidados na UTI em comparação com aqueles que não tinham diabetes", escreveram os pesquisadores. Eles também confirmaram que os homens eram mais propensos a morrer



do que as mulheres, e ninguém com menos de 18 anos morreu. Como os dados finais estavam disponíveis apenas em cerca de metade dos pacientes, é possível que mais daqueles que ficaram em ventiladores tenham sobrevivido, disseram os pesquisadores.

CNN – 22/04/2020

COVID-19 causa derrames súbitos em adultos jovens, dizem médicos

https://edition.cnn.com/2020/04/22/health/strokes-coronavirus-young-adults/index.html?utm_term=15876412085382bc322312b0d&utm_source=Coronavírus+Update+-+April+23%2C+2020&utm_medium=email&utm_campaign=200727_1587641208542&bt_ee=yH9lzlpgCpTXJ57ymNK340cv5oupkhJFAclq3rbOSqw%2F3QfuiOk%2FkKNc8gjev2qV&bt_ts=1587641208542

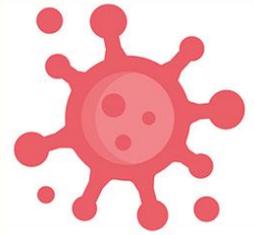
O novo coronavírus parece estar causando derrames repentinos em adultos entre 30 e 40 anos que não estão muito doentes, informaram médicos na quarta-feira. Há evidências crescentes de que a infecção por COVID-19 pode causar a coagulação do sangue de maneiras incomuns, e o derrame seria uma consequência esperada disso. O dr. Thomas Oxley, neurocirurgião do Sistema de Saúde Mount Sinai, em Nova York, e colegas dele deram detalhes de cinco pessoas tratadas. Todos tinham menos de 50 anos e apresentavam sintomas leves da infecção pela COVID-19 ou nenhum sintoma. "Nosso relatório mostra um aumento de sete vezes na incidência de derrame súbito em pacientes jovens nas últimas duas semanas. A maioria desses pacientes não tem histórico médico passado e estava em casa com sintomas leves (ou em dois casos, sem sintomas) de COVID", disse Oxley à CNN.

CNN –22/04/2020

Idosos com COVID-19 apresentam sintomas incomuns, dizem médicos

<https://edition.cnn.com/2020/04/23/health/seniors-elderly-coronavirus-symptoms-wellness-partner/index.html>

Adultos mais velhos com coronavírus apresentam vários sintomas "atípicos", complicando os esforços para garantir que eles recebam tratamento oportuno e apropriado, de acordo com os médicos. Os idosos podem parecer "desligados" - não agindo como eles mesmos - logo após serem infectados pela COVID-19. Eles podem dormir mais do que o normal ou parar de comer. Eles podem parecer estranhamente apáticos ou confusos, perdendo a orientação, e ainda sentir tontura e cair. Às vezes, os idosos param de falar ou simplesmente desmaiam. A razão tem a ver com a forma como os corpos mais velhos respondem a doenças e infecções. Em idades avançadas, "a resposta imune de alguém pode ser atenuada e sua capacidade de regular a temperatura pode ser alterada", disse o dr. Joseph Ouslander, professor de Medicina Geriátrica na Schmidt College of Medicine da Florida Atlantic University. "As doenças crônicas subjacentes podem mascarar ou interferir nos sinais de infecção", disse ele.



LE MONDE - 23/04/2020

Quatro testes sorológicos para SARS-CoV-2 desenvolvidos no Institut Pasteur

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/quatre-tests-serologiques-pour-le-sars-cov-2-mis-au-point-a-l-institut-pasteur_6037537_3244.html

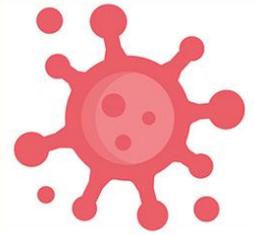
Testes sorológicos, com confiabilidade nem sempre comprovada, começam a ser comercializados ou estão sendo avaliados. Pesquisadores do Institut Pasteur, CNRS e Inserm desenvolveram quatro testes que foram avaliados em quatro grupos diferentes de amostras de sangue. Eles publicam os resultados obtidos hoje, que foram semelhantes nos quatro testes, mas com diferenças de sensibilidade. Níveis elevados de anticorpos foram associados à capacidade de neutralizar SARS-CoV-2. Essa atividade neutralizante aparece dentro de sete a catorze dias após o início dos sintomas. Dois dos quatro testes desenvolvidos pelo Institut Pasteur usam o clássico ensaio imunossorvente ligado à enzima para medir anticorpos ou detectar um antígeno (testes Elisa). Esse tipo de teste tem a vantagem de ser confiável, rápido e adequado para triagem em larga escala. Esses dois testes reconhecem uma proteína do vírus: a proteína N, que circunda seu genoma, e a proteína S, usada para entrar nas células para infectá-los. Os outros dois testes usam métodos mais pesados: citometria de fluxo (rolagem da amostra na frente de um feixe de laser) para o S-Flow, que identifica a proteína S, e imunoprecipitação para o LIPS, que reconhece várias regiões das proteínas virais. Os testes foram consistentemente negativos, o que significa que não havia falsos positivos. Essa excelente especificidade também mostra que nesses indivíduos não havia proteção cruzada com imunidade adquirida contra outros coronavírus responsáveis por resfriados comuns, que são parentes distantes da SARS-CoV-2. Eles poderiam, portanto, servir como um grupo de controle.

LE MONDE - 23/04/2020

Coronavírus: quanto tempo dura a imunidade? Uma vacina é certa? As primeiras respostas dos cientistas

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/immunité-depistage-vaccin-les-premieres-reponses-des-scientifiques-face-aux-mysteres-du-coronavirus_6037484_3244.html

Estudos publicados hoje pelo Institut Pasteur indicam que foram realizados vários testes sorológicos, sendo que 26% testaram positivo. O trabalho também mostra que 17% dos infectados não apresentaram sintomas. O estudo realizado em Crépy-en-Valois para avaliar diferentes testes sorológicos revelou que os anticorpos eram detectáveis a partir do quinto ou sexto dia. Sua atividade neutralizante - ou seja, sua capacidade de bloquear o vírus - era detectável sete a quatorze dias após o início dos sintomas. Ainda



há incertezas de que todos os infectados com SARS-CoV-2 desenvolvem imunidade e por quanto tempo. Assim, o desenvolvimento e eficácia de uma vacina ainda não podem ser garantidos.

LE MONDE - 23/04/2020

"A imunidade coletiva é um horizonte distante", segundo um epidemiologista do Institut Pasteur

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/l-immunite-collective-est-un-horizon-lointain_6037511_3244.html

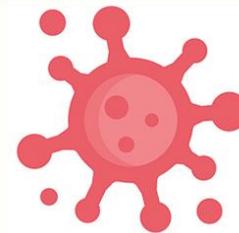
Arnaud Fontanet, epidemiologista do Institut Pasteur, estima que 3% a 10% dos franceses contraíram o vírus e diz que seguirá testando, a cada três semanas, amostras de bancos de sangue. Essa pesquisa será implementada em cinco departamentos. Segundo ele, a imunidade coletiva é um horizonte distante e é difícil prever quando ocorrerá a nova onda de casos. O pesquisador também afirma que ainda é cedo para classificar a doença como sazonal, tendo em vista o baixíssimo percentual de pessoas que tiveram contato com o vírus. Assim, novos surtos podem ocorrer em curto espaço de tempo, inclusive no verão.

LE MONDE - 23/04/2020

Coronavírus: mais de 60 mil mortes evitadas na França graças à contenção, de acordo com um estudo

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/coronavirus-plus-de-60-000-morts-evites-en-france-grace-au-confinement_6037474_3244.html

É um verdadeiro massacre do qual a França escapou graças ao confinamento. Projetada para conter a epidemia de COVID-19, essa medida evitou mais de 60 mil mortes em hospitais, de acordo com um estudo publicado quarta-feira, 22 de abril, por epidemiologistas da Escola de Estudos Avançados em Saúde Pública (EHESP). Se o vírus seguisse seu curso, 23% da população teriam sido infectada durante esse período, causando uma onda de casos graves que não poderiam ser absorvidos pelas unidades de saúde. Quase 670 mil pacientes precisariam de hospitalização e pelo menos 140 mil casos graves deveriam ter sido tratados, exigindo mais de 100 mil leitos de reanimação. Somente em Ilê-de-France, mais de 30 mil camas seriam necessárias, em comparação aos 7.148 pacientes internados em terapia intensiva em 8 de abril - no auge. Segundo um estudo do Institut Pasteur, publicado na terça-feira, 21 de abril, a taxa de mortalidade da doença - ou seja, o número de mortes em comparação com o número de pessoas infectadas - chega a 0,5% em média na França. Se presumirmos que, na ausência de uma vacina, o vírus pare de circular quando 70% dos 67 milhões de franceses estiverem infectados, isso significa que potencialmente 250 mil pessoas poderão sucumbir à infecção de COVID-19. O desenvolvimento de uma vacina ou a descoberta de um medicamento que reduzisse a letalidade do coronavírus mudaria a situação.



LE MONDE - 23/04/2020

Coronavírus: aplicativos de rastreamento de pacientes dividem pesquisadores na Europa

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/COVID-19-les-applications-de-tracage-des-malades-divisent-les-chercheurs-en-europe_6037513_3244.html

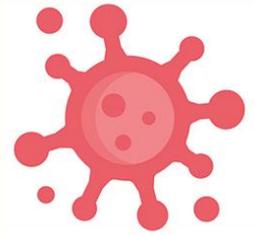
A tensão está aumentando em torno das chamadas tecnologias de rastreamento de contatos, que devem ajudar a controlar a epidemia de COVID-19, registrando pessoas que estiveram próximas a um paciente para que possam se isolar. Um consórcio de pesquisadores que desenvolvem essa solução acabou de se separar, menos de uma semana após seu lançamento. Os participantes agora estão promovendo sua própria ideia, imediatamente identificada por suas falhas de segurança. Uma terceira equipe elabora outra opção, que também foi criticada três dias depois, e mais ainda por alguns de seus colegas da mesma organização de pesquisa. Os especialistas em segurança de TI, oponentes regulares do Google e da Apple, aplaudem esses gigantes em um texto que suporta tecnologias de rastreamento de contatos. As críticas aos aplicativos afirmam que as medições de distância são ruins, os sinais passam pelas paredes e, portanto, podem gerar contatos falsos, a contaminação por superfícies é ignorada pelo sistema, que nem todo mundo tem um smartphone, que invasões de privacidade são possíveis, que as regras para qualificar um contato como suspeito (duração, distância) ainda são incertas devido a uma epidemia com propriedades pouco compreendidas, e acima de tudo, a eficácia na saúde de tais soluções não é garantida, pois depende do número de usuários e do número de possíveis testes biológicos a serem realizados. Como se isso não bastasse, os cientistas estão divididos entre várias opções técnicas e algumas apontam para sérios riscos. Adicionado a isso, há uma batalha técnica: onde está a decisão de acionar as notificações enviadas aos contatos de uma pessoa que acabou de ser diagnosticada com COVID-19? Em um servidor controlado por uma autoridade de saúde confiável ou no próprio telefone?

LE MONDE - 23/04/2020

O uso de máscara "provavelmente" será obrigatório nos transportes públicos, anuncia o Élysée

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/23/coronavirus-macron-consulte-les-elus-locaux-l-economie-francaise-comme-sous-anesthesie_6037524_3244.html

O quadro nacional para o desconfinamento deverá ser adaptado e "territorializado", mas não por regiões "que não correspondem às realidades dos territórios". O início do ano letivo de 11 de maio será "progressivo, concertado com autoridades locais e adaptado às realidades locais", acrescentou o Élysée (sede do governo francês), em particular dependendo do tamanho dos municípios. Será dada prioridade "aos mais jovens", bem como aos filhos de pais "com maior dificuldade", "sem obrigação de retorno na escola". No transporte público, "provavelmente será necessário impor o uso de uma máscara". Emmanuel Macron incentivou os prefeitos a comprar massivamente máscaras para o público em geral,



mas "em uma lógica de recomendação, nenhuma obrigação". O governo quer que "todas as empresas possam reabrir em 11 de maio", exceto o setor de restaurantes. Em relação ao calendário, o chefe de Estado comprometeu-se a apresentá-lo no início da próxima semana.



ANSA – 23/04/2020

Vacina será testada em humanos na Itália no verão europeu

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/23/vacina-sera-testada-em-humanos-na-italia-no-verao-europeu_fe0fa981-c858-4157-af1f-c644e16c0cc0.html

Um consórcio de três empresas europeias de biotecnologia e farmacêuticas planeja iniciar os testes de uma vacina contra o novo coronavírus em seres humanos entre junho e setembro, período de verão na Europa. No comunicado feito à imprensa, hoje, o grupo, que reúne as empresas Reithera, com sede em Roma, Leukocare, em Munique (Alemanha) e Univercell, de Charleroi (Bélgica), informou que "a produção em larga escala será iniciada depois".

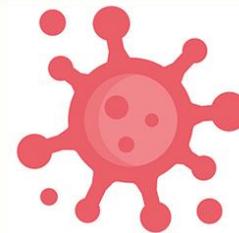
A possível vacina está sendo desenvolvida a partir da proteína *spike*, que o novo coronavírus (Sars-CoV-2) usa para agredir as células humanas, inserida em um adenovírus de chimpanzés. O vírus inativo é usado para transportar a sequência genética correspondente à proteína *spike* do Sars-CoV-2. O consórcio pretende desenvolver uma fórmula que garanta a estabilização da vacina por longos períodos e facilite sua distribuição.

ANSA – 23/04/2020

China descobre dois medicamentos específicos contra a COVID-19

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/natureza/2020/04/23/china-descobre-2-medicamentos-especificos-contra-a-covid-19_97950241-c53f-4a42-9142-f4f52f48bd80.html

Um estudo realizado pela Academia Chinesa das Ciências descobriu dois medicamentos específicos para serem usados contra o novo coronavírus e que impedem que o vírus se multiplique no corpo humano. A pesquisa, publicada na revista *Science*, conseguiu projetar as moléculas para bloquear a enzima protease, que permite que o novo coronavírus se multiplique. Esses dois medicamentos vieram se somar a um descoberto na Holanda, que atua sobre a mesma enzima, e outro, na Alemanha, que trabalha sobre a proteína *spike*, que "rasga" a película protetora da célula, permitindo que o vírus penetre e se aloje dentro dela.



O teste dos medicamentos, que deram bons resultados em ratos, segue para a fase pré-clínica para a coleta de novos resultados sobre possíveis efeitos tóxicos. Se forem considerados seguros, poderão ser testados em seres humanos em breve.

LA REPUBBLICA – 23/04/2020

Não apenas corrida e ciclismo. Todos os esportes individuais estão próximos de serem permitidos

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/23/news/coronavirus_non_solo_jogging_e_bici_vicini_alla_ripartenza_tutti_gli_sport_individuali-254746234/?ref=RHPPTP-BH-I254750868-C12-P5-S2.4-T1

Depois de longo tempo de quarentena, os italianos estão se preparando para voltar às atividades físicas. Inicialmente previa-se que apenas a corrida individual e a prática do ciclismo fariam parte das práticas esportivas liberadas a partir da chamada Fase 2 de combate à COVID-19. Examinando a situação, porém, os técnicos da força-tarefa que estudam as diretrizes para essa retomada de atividades estão pensando em expandir as atividades motoras permitidas. Uma coisa é certa: nada de esportes de equipe e de contato, como futebol, basquete, vôlei, polo aquático e artes marciais e também a qualquer atividade esportiva praticada em recintos fechados, sejam academias, piscinas ou escolas de dança.

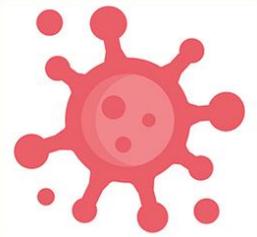
A possibilidade de liberação está voltada para esportes individuais ao ar livre, ainda melhor se praticados em montanha, mar ou campo, no qual o distanciamento ambiental e social está garantido. Por esses critérios, seriam permitidas algumas modalidades de esportes a vela, canoagem, windsurf, montanhismo, parapente e similares e bicicross. A regra é praticar em locais abertos, individualmente e mantendo uma distância mínima de dois metros de isolamento em relação a qualquer outra pessoa, cuidado importante, sobretudo, na prática de corrida em áreas urbanas. Há ainda uma chance de ser liberada a prática do tênis.

CORRIERE DELLA SERA – 23/04/2020

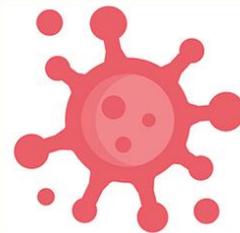
Fase 2: Deslocamentos só na mesma região e restaurantes com lugares pela metade

<https://video.corriere.it/cronaca/coronavirus-fase-due-spostamenti-solo-stessa-regione-ristoranti-posti-dimezzati/33a04a04-854e-11ea-b71d-7609e1287c32>

O Corriere della Sera apresentou um resumo das medidas que deverão vigorar na Itália a partir de 4 de maio, data em que se inicia a Fase 2 de combate ao novo coronavírus no país. Elas foram traçadas pelo comitê técnico-científico formado pelo governo italiano para essa missão. Graças ao bloqueio das atividades e ao isolamento social, o índice de contágio hoje está abaixo de 1, variando entre 0,5 e 0,7. Entre os pontos colocados pelo jornal, destacam-se:



- ✓ Autorização para abertura de lojas, tomando todas as precauções para evitar aglomeração de pessoas, que serão ainda mais criteriosas no caso de bares e restaurantes;
- ✓ Oposição total ao retorno às escolas e manutenção do smart working tanto quanto possível;
- ✓ Qualquer atividade que implique aproximação de pessoas será vetada;
- ✓ Apesar de ainda incerta sua eficácia absoluta, o uso das máscaras será amplamente recomendado para reduzir os riscos de transmissão do vírus;
- ✓ Ainda será necessário que o cidadão porte o documento de autocertificação para poder se locomover de cidade para cidade dentro da região onde vive. Na Itália, as regiões podem ser comparadas às divisões territoriais dos estados brasileiros. Para se deslocar a outras regiões será obrigatório comprovar uma necessidade de trabalho;
- ✓ As indústrias do setor de manufatura e têxteis poderão retomar suas atividades, mas com rígido escalonamento dos turnos de entrada e saída dos trabalhadores.
- ✓ Ainda se está trabalhando para organizar a retomada do setor comercial;
- ✓ Permanecem dificuldades em relação principalmente à reabertura de algumas atividades voltadas ao vestuário e aos calçados. O grande obstáculo é o da higienização das peças de roupas;
- ✓ Ficarão fechados os centros comerciais e os mercados e feiras livres;
- ✓ No caso de barbearias e salões de beleza, os locais deverão seguir regras muito rígidas para a limpeza e esterilização dos instrumentos e o uso de equipamentos de proteção pelos profissionais. O atendimento no local deverá ser feito sempre com a presença de apenas um atendente e um cliente de cada vez;
- ✓ A reabertura de bares e restaurantes, segundo os cientistas, é a que oferece um impacto maior de riscos em relação às outras atividades liberadas. Por isso, deve-se prever um distanciamento mais amplo entre as mesas e um cuidado muito maior na relação dos clientes com os garçons. Por isso, a capacidade de entrada de clientes permitida nesses locais será reduzida à metade;
- ✓ Será permitido passear, mesmo em locais distantes da residência, desde que isso seja feito sempre mantendo distância segura de outras pessoas.
- ✓ Ficará a cargo dos prefeitos decidirem se e quando devem reabrir os parques;
- ✓ Será possível praticar esportes em espaços abertos, mantendo uma distância mínima de dois metros de qualquer outra pessoa;
- ✓ Os atletas profissionais poderão retornar aos centros de treinamento sempre trabalhando sozinhos ou com apenas um treinador.



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 23/04/2020

Garis pedem equipamentos de proteção por correrem risco de infecção por coronavírus no Japão

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/23/national/science-health/fearing-virus-garbage-collectors-japan-call-protective-gear/#.XgGuPchKjIU>

Profissionais de coleta de lixo fazem apelo urgente ao governo do Japão para que os equipamentos de proteção individual adequados sejam fornecidos, buscando minimizar a exposição ao vírus de COVID-19. Apesar do risco de contágio através do contato com lixo contaminado e do grande número de garis integrando grupos de risco, máscaras de proteção e álcool em gel não estão sendo fornecidos. A situação ainda é agravada pelo aumento na quantidade de lixo doméstico verificada em razão das pessoas estarem passando mais tempo em suas casas. Se as atividades de coleta não forem realizadas adequadamente, a presença de lixo nas ruas pode aumentar o risco de exposição da população como um todo.



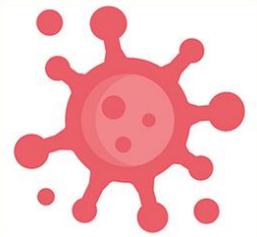
REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 23/04/2020

Casos de coronavírus na China podem ter sido quatro vezes o número oficial, diz estudo

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/23/china-coronavirus-cases-might-have-been-four-times-official-figure-says-study>

Mais de 232 mil pessoas podem ter sido infectadas na primeira onda COVID-19 na China continental, quatro vezes os números oficiais, de acordo com um estudo realizado por pesquisadores de Hong Kong. É o que revela investigação internacional sobre as origens do surto de coronavírus, liderada pelos Estados Unidos e pela Austrália, embora as estimativas pareçam longe de constituir a prova de um encobrimento procurado por alguns da direita política. Os Estados Unidos e a Austrália pediram uma investigação internacional sobre o tratamento dado ao surto. Os critérios de diagnósticos iniciais para identificar a doença, como deixam claro os autores do artigo, eram muito estreitos e foram revisitados sete vezes entre 15 de janeiro e 3 de março pela comissão nacional de saúde da China, à medida que novas informações sobre a doença se tornaram disponíveis e a capacidade de testes laboratoriais expandida. Com base nos dois fatores, os autores voltaram a reexaminar quantos casos poderiam ter sido perdidos se os critérios posteriores tivessem sido aplicados no início do surto. Os pesquisadores apontam, em particular, o escopo muito restrito das primeiras diretrizes de diagnóstico, que exigiam seis



critérios específicos para que um paciente fosse um caso confirmado de COVID-19. Os critérios incluíam a ligação epidemiológica de um paciente a Wuhan ou um mercado úmido dessa cidade, e um teste completo de sequenciamento do genoma da amostra respiratória de um paciente, mostrando uma homologia próxima com COVID-19. No Reino Unido, há uma disparidade entre os números diários do governo, que contam apenas mortes em hospitais, e os publicados semanalmente pelo Escritório de Estatísticas Nacionais, que incluem mortes na comunidade. Uma análise realizada pelo *Financial Times* nesta semana sugeriu que o número de mortos no Reino Unido pode ser de 41 mil - o dobro do registrado. Questões semelhantes foram destacadas na Espanha hoje, quando o governo federal e o governo regional de Madri relataram números conflitantes de mortes.

BBC - 23/04/2020

Coronavírus: hospitais privados permitem que cirurgias vitais avancem

<https://www.bbc.com/news/uk-england-london-52381675>

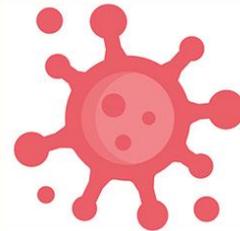
Instalações de saúde privadas foram disponibilizadas para pacientes do NHS nas últimas semanas. Isso significa que alguns pacientes com câncer ou cardíacos considerados de alto risco, se contraírem a COVID-19 agora, poderão passar por uma cirurgia crítica. Tudo isso é possível devido a um acordo histórico feito entre o NHS e hospitais privados para adquirir milhares de camas extras, ventiladores e equipe médica. Centros cirúrgicos, leitos e unidades de terapia intensiva foram disponibilizados para os pacientes do NHS sem nenhum custo extra, disse a diretora executiva do hospital Janene Madden. Os recursos extras para o NHS ajudaram a tornar possíveis outros tratamentos urgentes durante a pandemia. O NHS geralmente utiliza instalações do setor privado quando necessário, mas é a compra em massa desses recursos que é inédita.

BBC - 23/04/2020

Coronavírus: rastreamento de vírus da Universidade de Newcastle em esgotos

https://www.bbc.com/news/uk-england-tyne-52399289?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story

As águas residuais estão sendo monitoradas quanto a vestígios de coronavírus, na tentativa de identificar pontos críticos de surtos. Os cientistas podem detectar resíduos genéticos na água, permitindo-lhes estimar as concentrações locais do vírus. Acadêmicos da Universidade de Newcastle e Santiago de Compostela, na Espanha, estão analisando amostras colhidas em esgotos em diferentes locais. A universidade disse que isso permitiria às autoridades de saúde pública prever a propagação do vírus mais cedo.



BBC - 23/04/2020

Coronavírus: restrições sociais “permanecerão pelo resto do ano”

<https://www.bbc.com/news/uk-politics-52389285>

O Reino Unido terá que conviver com algumas medidas sociais disruptivas pelo menos durante o resto do ano, afirmou o principal consultor médico do governo, Chris Whitty. Ele disse que era "totalmente irrealista" esperar que a vida voltasse ao normal em breve, e que "a longo prazo" a saída ideal seria por meio de uma "vacina altamente eficaz" ou de medicamentos para tratar a doença. Mas alertou que a chance de ter esse benefício para as pessoas dentro do próximo ano é "incrivelmente pequena". Whitty afirmou que o público não deve esperar que o número de mortes relacionadas ao coronavírus "diminua" repentinamente após o pico.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo “Assunto”: “Cadastro para Boletim do Coronavírus”.